

Preço da assignatura

AVEIRO: 100 números, 2\$000 réis; 50 números, 1\$000 réis; 25 números, 500 réis. — FORA DE AVEIRO: 100. números, 2\$250 réis; 50 números, 1\$125 réis; 25 números, 570 réis. — Numero avulso, 20 réis. — Pagamento adiantado.

PUBLICA-SE ÀS QUINTAS-FEIRAS E DOMINGOS

Preço das publicações

ANNUNCIOS, cada linha, 20 réis; repetições, 10 réis. — Comunicados e réclames, cada linha, 30 réis. — Anuncios permanentes, ajuste especial. — Os srs. assignantes tem o desconto de 50 p. c. em todas as publicações.

Domingo 13 de Julho de 1894

AVEIRO

Carta de Lisboa

13 DE JULHO.

Estavamos nós, na ultima carta, no ponto de censurarmos asperamente a covardia dos velhos militares do partido progressista, que tiveram medo de assignar o famoso pastel, pomposamente baptisado com o nome de *manifesto ao paiz*. Pondo agora de parte o procedimento d'esses homens, já de sobejo apreciado, é tempo de se tomar contas aos outros.

Em que ficam todos os partidos da opposição? As suas resistencias limitam-se á célebre papeleta a que nos temos referido?

E' extraordinario, verdadeiramente extraordinario o que se passa. O partido progressista, então, tem ido além de tudo quanto se poderia esperar. Começou por uma berrata enorme contra a dissolução, ameaçando os céos e a terra. Afinal, reunido na rua dos Navegantes, sahio d'aqui com os accordos do costume. Depois, em cima do attentado committido pelo governo contra o commercio e industria de Lisboa, tornou a berrar e a barafustar, prometendo solemnemente desfazer d'essa vez as combinações. Mas, reunido de novo, com pasmo de toda a gente, porque, apesar de todas as desillusões, estes casos ainda são para pasmar, mantém as combinações que solemnemente promettera desfazer. Enfim, ameaça chegar á revolução com o adiamento da abertura das camaras e termina com a prosa aviltante do manifesto-papeleta.

E' estupendo. Ninguém podia esperar tanto. Ninguém!

Por outro lado, os da *União Liberal* desaparecem um a um. Do sr. Bocage escreve-se publicamente que se vendera por qualquer concessão em Africa. Do sr. Dias Ferreira não se sabe nada. Do sr. Fuschini sabe-se tudo. E' o maior e mais repugnante especulador que eu tenho visto. Solidario com a maior parte dos actos d'este ministerio, preso a outras dictaduras não menos revoltantes do que esta ultima, tem a audacia cynica de apparecer agora feito Catão. Que grandissimo especulador!

Depois de ter batido a todas as portas queria por ultimo filiar-se no partido progressista, mas com a condição de o fazerem ministro da fazenda. José Luciano mandou-o para o Fava, e d'ahi o motivo porque o Catão deixou a Liga.

Ora com tantas provas de degradação, de aviltamento, de falta de vergonha, o que esperar? O que esperar d'esta terra de salteadores, como nos chamam lá fóra com carradas de razão? Eu não sei. Contra isto só uma revolução tremenda. Mas ha entre nós capacidade e vitalidade para ella? Confesso, eu não acredito. E se não ha, o nosso papel historico está a terminar.

E' verdade que já se pedem para ahi toiros de morte, em nome da *vitalidade da raça*. Depois dos frades, os toiros de morte. Para completar o quadro do nosso aviltamento faltavam esses retores.

Como sabem todos os que me conhecem, não sou nada sentimentalista. Tenho a dose de sentimento precisa a todo o homem. Mas não chego a pieguices nem a exaggeros de sentimentalidade. Por conseguinte, não é o ver matar que me repugna. E' o ver matar sem utilidade e sem necessidade. Se querem toiros de morte, comecemos por matar os toiros da politica. Estes sim, que tem sido os ladrões da nossa honra e da nossa bolsa; os assassinos da nossa nacionalidade. Mas matemol-os pela justiça e não pelo acaso repugnante do duello. Philosophicamente, á luz da razão e da justiça, não ha consciencia nenhuma que não condemne o duello entre homens. Os que o querem justificar, só o fazem em nome dos costumes, dos usos, das tradições. Em nome da justiça, nunca. Ora se isso é assim n'um duello entre homens, duello sempre filho d'uma exaltação, sempre fundamentado em agravos maiores ou menores, que dizer d'um duello entre um homem e um toiro, que nenhuma exaltação justifica, que os costumes nacionaes não explicam, que nenhum agravo absolve? Os que tal reclamam e defendem não attentam, sem duvida, na degradação de que dão provas. A corrida de toiros não me é antipathica, sempre o disse, pela barbaridade do espectáculo, que, francamente, não é grande. Só me é antipathica pela tradição e pela escola que representa, a tradição e a escola da *brutesa*. Como desenvolvimento gymnastico, só aproveita a meia duzia, o toireiro propriamente dicto. A grande multidão nada aproveita com aquillo. De fórma que o aproveitamento physico que d'alli se tira é nullo. Como escola intellectual e moral, tudo se reduz ao grito avinhado da plateia, ás patuscadas da me-retriz e da guitarra, sendo de notar que a grande corrente que para alli se desvia podia com muito maior utilidade ser desviada para outra parte. O grande contra é esse, é que a toirada allucina um paiz inteiro, não o deixando pensar nem entusiasmar-se com outra coisa. Não de notar os meus amigos que o furor das toiradas cresce tanto mais quanto mais se tem aviltado o caracter nacional. Lembro-me perfeitamente de que ha quinze e vinte annos ainda não havia pelos toiros o que ha hoje. Havia amor por elles, sim, mas não era esta febre, este desvairamento que ha hoje. Então, os toireiros estavam circumscriptos a uma certa gente, a uma certa classe. Hoje sahem de toda a parte, do nobre e do plebeu, do rico e do pobre, da officina e da escola. Aqui em Lisboa, n'estes dias de calamidade nacional, em parte alguma se encontra calor pelas coisas publicas. Ninguém discute os problemas sociaes e politicos. Todos bocejam e encolhem os hombros perante isso. Mas pelas toiradas? Não fazem idéa, é o assumpto animado e entusiasta de todas as conversações. Nos passeios, nos americanos, nas escolas, nos quartéis, é toiros, sempre toiros, com um delirio que toca as raizas da loucura. Fica um homem sensato e verdadeiramente intelligente cheio de tristesa e de nojo. E n'essa corrente vae a mocidade toda!...

Agora, ficam sem adhesões e sem echo os mal tentados esforços contra a politica indigna do governo. Mas não ficam sem adhesões de *jornalistas*, de *escriptores*, de *grandes figurões* as tentativas para os *toiros de morte*. Degradante coisa!

Toiros de morte, ou morte de toiros em nome de quê? Em nome das *tradições de Salvaterra*? Se isso é motivo, porque não resuscitam tudo quanto é velho portuguez? Venham as freiras, venham os frades, venha a madre Paula, venha tudo o, então, venham os toiros de morte também. Claro é, vindo isso, não pôde vir o marquez de Pombal...

Em nome das tradições de Salvaterra e da vitalidade da raça portugueza. Perdão, matar os pobres toiros no redondel e deixar em paz e em liberdade os grandes assassinos e ladrões nunca pôde produzir a vitalidade e a regeneração da raça portugueza. Estão os senhores muito enganados. Isso produz exactamente o contrario. Dêem grandes exemplos de moralidade e de justiça, ergam a força para os actos de justiça fulminante e talvez eu, depois, me junte também ao numero dos que querem fazer a tradição da brutalidade a concessão dos toiros de morte. Mas enquanto eu vir anavalhar um homem indifferentemente, ou quasi indifferentemente, a uma esquina, enquanto eu vir os grandes ladrões passear impunes, enquanto eu vir um povo encolher os hombros aos maiores attentados aos seus interesses, á sua liberdade, á sua honra collectiva, não posso deixar de me ir da pretensão de dar vitalidade e de regenerar esse organismo de pelintras com... toiros de morte.

Toiros de morte para enrijar a fibra portugueza! Esta só podia lembrar n'este fim de seculo e n'este estado de prostituição acanhada a que chegámos.

Mas vá, que tudo serve para distrahir...

Y.

CALOTE OFFICIAL

Vae para quatro semanas que se não paga ao pessoal trabalhador das obras hydraulicas d'esta cidade.

Consterna ouvir as queixas d'esses pobres trabalhadores, a quem a falta de pagamento dos seus salarios causa afflictivas provações. E enquanto esses infelizes estão a braços com a miseria, os empregados de gabinete andam pagos em dia.

E' uma grandissima injustiça, contra a qual clamámos e pedimos providencias.

EXAMES

Finalizam na proxima semana os trabalhos de exames da presente epocha em o nosso lyceu.

Alfandega

E' lastimavel o estado em que se encontra este edificio publico, attestando um indesculpavel desleixo. N'esta occasião em que Aveiro se prepara para receber os seus visitantes bom será que se proceda á reparação d'este e de outros edificios que por ahi se encontram despresados.

A quem compete pedimos providencias.

FRANCISCO COUCEIRO

ADVOGADO

ALTO DA RUA LARGA

AVEIRO

Viajatas reaes

Está resolvida a visita do sr. D. Carlos a Portalegre, por occasião d'umas festas que alli se realisam no mez de setembro.

Tambem as magestades projectam uma viajata ao Porto, no mesmo mez, onde vão inaugurar um dispensario para creanças, que será installado na extincta capella de Santo Antonio da Aguardente, da praça do Marquez de Pombal.

E' um passeio pegado. O peor é que a coisa não fica de graça ao thesouro.

CAES

Procede-se actualmente á conclusão do novo caes do esteiro dos Santos Martyres, que liga com o da ponte da Dobadoura.

Estes trabalhos são feitos sob a direcção da repartição hydraulica d'esta circumscripção.

Recebemos a carta que se segue:

Sr. redactor do «Povo de Aveiro». — Presadissimo correligionario. — Não lhe deve ser estranha a campanha que encetámos no jornal «A Batalha» desde 1 de maio p. p. contra a marcha politica do «Seculo».

Como v. sabe, o «Seculo» foi feito e formado pelo partido republicano; e foi durante 11 annos nosso auxiliar. Ha tres annos a esta parte o «Seculo» é perfeitamente jornal monarchico.

Nem admittem os seus redactores que n'elle se escreva sobre qualquer movimento que elles souhem ser em favor da republica, quanto mais artigos claramente republicanos.

E' voz geral que este jornal tem o favoritismo do ministerio do reino, e por isso elle é chamado jornal officioso do mesmo ministerio.

O nosso amigo e correligionario Alves Correia tambem assim o declarou na «Vanguarda» de 17 do p. p.

Em vista d'isto, para alcançarmos o nosso fim, que é o estabelecimento da republica em Portugal, precisamos primeiro desmascarar todos aquelles que pretendem aparentar-se republicanos para assim melhor nos illudirem.

O «Seculo» está n'essas condições; e para evitarmos que esses renegados politicos, que só tem em mira a ganancia, com menos-preso das creanças que outr'ora affirmaram e sem a coragem precisa para o declararem categoricamente, prova até á evidencia estarem ligados á caritativa monarchia portugueza, de que na presente occasião de fórma alguma se podem desligar.

Portanto, precisamos de união em toda a linha; e rogámos a v., como correligionario leal e franco, a fineza de se referir no seu muito lido e acreditado jornal á commissão de propagação contra a marcha politica do «Seculo».

Esperámos que v. não deixará de apoiar o nosso procedimento, e satisfazer este pedido em beneficio da causa que defendemos; pelo qual

lhe ficam extremamente gratos os que tomam a liberdade de se assignar

Com toda a consideração

De v., etc.,

Séde da commissão, R. Palmeira, 85.

Pela commissão,

O secretario,

Pedro Grillo.

Lisboa, 2 de julho de 1894.

Pela nossa parte, eram escusados os apellidos. Ainda os membros da commissão julgavam o *Seculo* muito republicano e já nós o consideravamos como prejudicialissimo á causa democratica. N'essa estamos ainda. Mas estamos tambem em muito mais. O partido republicano, que é forte e numerosissimo, está ahi na impotencia vergonhosa em que o vemos. De quem é a culpa? E' só do *Seculo*? Não. E' tanto d'elle como dos membros da propria commissão que o querem agora deitar abaixo, os quaes não só o festejavam quando elle já estava cheio d'erros e de incoherencias, como n'este mesmo instante fôgem d'elle e do sr. Magalhães Lima, para a *Batalha* e para o *Trenas*.

Ora, cebo. Cortem a direito, amigos, cortem a direito, e depois sim, façam alguma coisa.

Limpem, limpem, que não falta que limpar.

CEMITERIO DE ARADA

O sr. governador civil, substituto, logo que teve conhecimento do que se tem daõ n'aquelle cemiterio ácerca dos enterramentos, iniciou immediatamente providencias, ordenando uma syndicaucia ao cemiterio para averiguar do que dissémos aqui n'um dos ultimos numeros.

Nós continuámos a affirmar que o actual cemiterio de Arada não tem já dimensões para satisfazer ao movimento obituario da freguezia; sendo por esse motivo que se dêram os casos por nós apontados.

Importante

Em portaria publicada na folha official, foi mandada substituir a legenda—«A patria honrae que a patria vos contempla», que ha muito existia a bordô dos barcos de guerra portuguezes, pela divisa do infante D. Henrique—«*Talent de bien faire*».

Se d'esta vez ainda o deficit não é exterminado, com medida de tão largo alcance, então não ha meio decididamente de matar o bicho.

PORTAS DE AGUA

Foram já reparadas as «Portas de Agua», da Barra, cujo pavimento, como em tempo dissémos, se achava em mau estado, offerecendo por isso grande perigo a quem tivesse de passar por alli.

Acha-se, pois, aberto, com segurança, o transitio mesmo para os trens, cuja passagem se achava alli interrompida, em virtude do estado de ruina em que se encontravam as «Portas de Agua».

CARTAZ

Não se esqueçam de ler hoje o *Cartaz*. — De ler e experimentar o que lá se annuncia, e crêmos que não perderão o tempo.

Ainda a greve de Chicago

Em Chicago não se tem dado mais conflictos entre a tropa, a policia e os grévistas, mas d'um e outro lado prepara-se a lucta.

Em S. Francisco os grévistas acham-se armados de carabinas Winchester, fazem exercicios e obstruem as linhas, collocando sobre ellas carruagens atravessadas.

O ministro da marinha ordenou a todas as forças de marinha estacionadas na ilha Mare que marchem para S. Francisco.

O grévistas mantem-se no seu proposito, auxiliados pela população, e a milicia recusa-se a combater-os.

Os bombeiros de Chicago estão constantemente a postos para extinguirem os incendios, que de momento para momento se dão, e tem-se feito varias tentativas de largar fogo ás fabricas de conserva de carnes.

Chicago está guardado por 10.000 soldados, pertencendo metade ao exercito regular.

O presidente dos Cavalleiros do Trabalho e do Syndicato dos Empregados de Caminho de Ferro escreveu ao presidente Cleveland protestando contra a intervenção do governo na greve.

CHICAGO, 12.—Os operarios das edificações entram na greve planeada. Espera-se que 25.000 homens não vão ao trabalho no sabbado proximo. No ultimo conflicto, em Abiting, entre operarios e policia, dois d'estes ficaram mortos no campo.

SACRAMENTO (California), 12.—Os grévistas desparafusaram os rails da linha ferrea sobre a ponte d'esta cidade, fazendo precipitar um comboio no rio. Morreram tres pessoas no desastre.

Novo advogado

Acaba de abrir banca n'esta cidade o sr. dr. Francisco Couceiro, nosso estimado patricio, que acabou este anno o curso juridico em Coimbra.

O talento d'este bello rapaz não precisa ser por nós encarecido, por isso que Francisco Couceiro alcançou um nome de escriptor e poeta distincto na ultima geração coimbrã, e em Aveiro é tido, com toda a justiça, como um moço estudioso e de largo folego intellectual.

Como advogado, agouramos-lhe um futuro feliz porque o dr. Couceiro fez escrupulosos estudos para a carreira a que vae dedicar-se.

Regata

Continúa ainda aberta nas salas do Gymnasio Aveirense a subscrição dos socios para aquella diversão, achando-se já muito adelantada.

FOLHETIM

-59-

OS REIS

Em 1900

XIX

... De subito, sem que Hermann visse como, a multidão achou-se apumada por detraz do esquadrão... Os couraceiros das ultimas filas deram meia volta. Arremessaram-lhes pedras. Foram feridos varios soldados e correu sangue de alguns. Muitos defendiam-se á pranchada ou á coronhada. Os cavallos empinavam-se furiosamente. Um cavalleiro foi arrancado da sella por mãos vigorosas e não mais appareceu...

O official de ordenança estava por detraz de Hermann, ao pé do banquinho, esperando as ordens.

—Vamos! são elles que assim o querem... Os soldados tambem são filhos do povo... Dêem ordens para

E' crescido o numero de barcos inscriptos e grande o fervor que vae entre os nossos amadores de nautica.

A ria offerece já um aspecto lindissimo, coalhada de barquinhos de côres variadas, os quaes se aprestam para o combate.

Ante-hontem, á tarde, um grupo de entusiastas deram-se prelio no canal das Pyramides e era de vêr o empenho com que uns e outros disputavam a victoria.

Enorme concurso de pessoas, que estacionavam junto do caes, saudou os vencedores, tripulantes de uma elegante bateira do Gymnasio.

A comissão de senhoras, encarregada da distribuição dos premios nas regatas de agosto ficou composta das sr.^{as} baroneza de Recosta, D. Anna e D. Elvira Faria, D. Maria Luiza Mendes Leite, D. Conceição Serrão, D. Otilia Loureiro, D. Adriana Fernandes Pereira, D. Amelia Couceiro, D. Celina Taveira, D. Maria Regalla, D. Luciana Godinho, D. Maria da Cunha Pereira, D. Benedicta Vieira de Carvalho, D. Rita Reis, D. Maria Henriqueta do Couto Brandão.

E' presidente d'esta comissão a sr.^a baroneza de Cadoro.

O phonographo de Edison

O distincto actor Pires dá hoje a ultima sessão com o phonographo de Edison.

Quem ainda não viu aquella maravilha, aproveite, que não perde o tempo.

Na quinta-feira aquelle artista offerece aos meninos do Asylo-Escola Districtal uma sessão de audição.

Anarchistas

O anarchista Salvador, o auctor do attentado do Lyceo, de Barcelona, foi condemnado á morte.

Outros dois anarchistas implicados no attentado foram absolvidos.

Roubos

Os habitantes da Gafanha (extremo norte), andam assustados, pelos continuos roubos que alli se tem dado recentemente, não tendo sido ainda possivel descobrir o rasto dos gatuños, que, no entanto, se julga, *trabalham* de dia, quando a maior parte d'aquella gente se occupa nos trabalhos da lavoura.

Ha dias appareceu roubado um tal Jacintho Rocha, que deu pela falta de um cordão no valor de 50.000 réis, e d'um pouco de dinheiro que estava junto d'aquelle objecto. Um outro lavrador, a que este contava o sucedido, deu-lhe um toque o coração, — como elle se lastimava, e correndo logo a casa, viu que tambem fôra victima dos rapinantes: haviam

a infantaria disparar... depois de trez intimações.

—Sim, real senhor.

Hermann apertou a cabeça entre as mãos e exclamou afflicto:

—Ah! os brutos! os brutos! os brutos! Mas porquê, meu Deus? Porque?...

O esquadrão, assaltado pela frente e pela rectaguarda, defendia-se conforme podia. Muitos chegaram mesmo a desembainhar a espada. A refrega ia-se tornando mortal.

A porta que os insurrectos asediavam abriu-se bruscamente e os soldados de infantaria desembocaram na avenida, de bayoneta calada. Primeiro fizeram trez intimações, que o povo enraivecido pareceu nem sequer ouvir; depois seguiu-se uma descarga. Isto fez na multidão um vacuo circular, semelhante ao que deixa uma foçada n'um campo de trigo. Dois ou trez milhares de insurrectos se achavam cercados pelos couraceiros e infantaria, tão seguramente condemnados como a rez no matadouro. Loucos de raiva, turbilhonavam ao acaso, precipitando-se contra as bayonetas apontadas. Uma nova descarga abriu n'aquella massa ou-

ido a um esconderijo, onde guardava as suas economias, e levaram-lhe 17 sterlinas que tinha dentro d'uma pequena caixa de lata. A outro individuo, creado de servir, os gatuños roubaram ainda todo o dinheiro, fructo de soldadas, que guardava cautelosamente, embrulhado em trapos e escondido debaixo d'uma caixa.

Os gafanhotos do sitio pensam em fazer uma montaria em forma, batendo os pinhaes que se acham disseminados pela localidade.

Tem havido completa escassez de pesca na praia do Furadouro.

Uma calamidade para os pobres pescadores.

Asylo-Escola

No theatrinho d'esta casa de beneficencia houve hontem espectáculo em beneficio de uma pobre familia.

Foi grande a assistencia dos que com o seu obulo procuraram minorar a fome dos desprotegidos da fortuna, fazendo-os esquecer por momentos os lances da miseria.

Hoje ha novo espectáculo no elegante theatrinho.

A TORRE EIFFEL

Fala-se em Paris em que, por occasião da exposição de 1900, a torre Eiffel terá deixado de existir, pois não falta quem apoie o projecto da demolição d'aquella torre e a sua substituição por outra novidade que venha a ter o mesmo ou maior effeito.

Novo medico

Termina este anno o seu curso, na Escola Medico-Cirurgica do Porto, o nosso conterraneo sr. Armando da Cunha Azevedo, filho do sr. José Marques de Azevedo.

Sociedade anti-anarchista

Em uma carta publicada n'um jornal londrino lêem-se os peridos seguintes:

«Informações fidedignas, colhidas por acaso, permitem affirmar que n'um paiz da Europa se está organisando uma sociedade secreta anti-anarchista, que tem por fim combater os inimigos da ordem social com os mesmos meios de que elles se servem.

O punhal e a dynamite serão empregados nos lares, nas familias e nas pessoas dos filiados, sejam ou não cúmplices dos attentados.

Os socios d'esta nova associação, que conta com poderosos elementos e com muito dinheiro para attender ao serviço de policia em todas as nações europeas, etc., etc., tem já agentes, que vi-

deante novas chanfraduras, que depressa foram cobertas de gente. Mas varios cavalleiros, attingidos pelas balas da infantaria, resvalaram da sella. O povo atirou-se sobre elles...

Hermann desviou os olhos para não vêr mais e desceu do escabello.

—Ordene já, disse elle para o official, que suspendam immediatamente o fogo! Immediatamente! ouvis?

Wilhelmina tinha sabido poucos momentos antes, sem nada dizer.

Hermann entrou para o gabinete, seguido pela personalidade magra e alta de seu primo, e atirou-se para uma poltrona.

—Comprehendes agora o motivo porque desejo ir-me embora? disse Renaud com a fala tranquilla e impassivel. Vi hontem o rei. Disse-lhe adeus. Custou-lhe a reconhecer-me; e creio mesmo que não durará muito tempo. Pobre tio! Nunca teve ternuras para commigo: as affeições naturaes não eram o seu forte. Mas talvez valesse mais do que nós, porque acreditava em alguma coisa, e desempenhou bellamente o seu papel e com uma rude convicção! E o que te faz n'es-

tem nas officinas, nos campos, emfim em toda a parte onde existe propaganda anarchista.

Só n'uma capital (que não cita) ha mais de dois mil socios, e se as vigiâncias chegam a realisar-se, estabelecer-se-hão luctas de uma indole desconhecida no mundo.

Consta que se tenta evitar a organização d'esta sociedade; no entanto, um socio anti-anarchista disse ha dias a alguém:

—Como os governos não defendem com exito aquelles que não são anarchistas, defender-nos-hemos a nós proprios e morreremos tambem, matando.»

Sarau

Ainda não está fixado o dia para o sarau litterario musical promovido pela mocidade estudiosa, podendo em todo o caso desde já ser feita qualquer requisição de bilhetes á commissão academica.

Dizem-nos que o sr. Julio Augusto Ferreira, distincto official do exercito, se encarregou da regencia da grande orchestra do sarau.

O nome de tão prestimoso cavalleiro é recommendação sufficiente para o bom exito d'este numero do programma dos festos e atrahirá ao nosso theatro grande concorrencia de admiradores dos altos meritos do illustre official, que conta entre nós um sem numero de sympathias.

Miserias...

A policia de Lisboa recebeu denuncia de que em Villa Nova de Ourem existem moedeiros falsos, sendo já bastantes as moedas de 20 réis falsas que andam em circulação.

* No Porto tem apparecido algumas cedulas de 100 réis falsas, sendo a falsificação bastante tosa, dizem.

Em Carcajente, Valencia, deu-se um grande desastre. Oito mulheres que estavam a banhar-se foram levadas pela corrente, morrendo afogadas.

Entulhos

A' camara municipal lembrámos a conveniencia de mandar proceder á remoção dos entulhos que se encontram amontoados por diversos pontos da cidade, bem como a de ordenar a régua das ruas nas tardes de calor e de incommoda poeira.

EXPEDIÇÃO POLAR

Na proxima semana sahirá de Londres uma expedição solar, dirigida por M. F. J. Sackson.

Pela primeira vez os exploradores levam alimentos condensados, exclusivamente compostos de principios chimicos assimila-

te momento empallidecer de angustia ter-lhe-ia parecido a coisa mais natural d'este mundo... Mas escuta. Muito breve, dentro de algumas semanas, has de receber documentos, perfeitamente authenticados, que provarão ter eu naufragado ou percido de qualquer accidente n'uma caçada, emfim, que estou morto. Isto não será verdade. Digo-t'ó a ti, porque não desejo enganar-te. Deverás espalhar officialmente a noticia da minha morte. Só então serei verdadeiramente livre... Promettes-me isso?

—Prometto, disse Hermann.

Decorreram alguns minutos de uma agonia lenta para o monarcha. Por fim reapareceu o official.

—Acabou? interrompen Hermann.

—Sim, real senhor. Já tinha acabado tudo quando chegou a ordem de cessar o fogo.

—As espingardas de novo modelo devem ter dado «magnifico resultado» como se costuma dizer... Quantos mortos?

—Não se sabe ao certo. Talvez quinhentos ou seiscentos e um numero maior de feridos. Os restantes só pediam que os deixassem.

veis, e extractos de materias inorganicas.

O principal escaler que conduz a expedição foi feito de aluminio, bem como os instrumentos nauticos. Um peso de 146 libras de aluminio, representa uma carga que, empregando-se outro metal, elevar-se-hia a 800 libras.

As despezas feitas até agora ascendem a 125.000 francos (réis 22.500.000).

Principiarão hontem os trabalhos de nivelamento do Rocio para a corrida de bicyclettes.

REGRESSO

Acham-se entre nós, vindos do Rio de Janeiro, os nossos bons amigos Bernardo e Augusto da Cruz Maia.

Regosijando-nos em extremo com a sua vinda, felicitámos d'aqui os bemquistos mancebos.

Temporacs em Hespanha

Nas costas do norte de Hespanha tem havido grandes temporacs.

Em Bilbao sossobraram varias embarcações de pescadores, perecendo afogados 8 tripulantes. Grande porção de destroços tem sido arrojados á costa.

Ignora-se o que foi feito de 20 barcos de pesca, receiando-se que tenham naufragado.

Gatuñec

A policia capturou hontem á tarde, na estação, do comboio expresso, dois gatuños do Porto, sendo um d'elles o conhecido «Ilhen», por terem larapiado uma carteira com 6.500 réis a um individuo d'esta cidade que embarcou para Coimbra.

Foi-lhes encontrado o dinheiro, mas a carteira tiveram os gatuños artes para fazer sumir.

Negam o furto, os innocentes.

Os bancos do jardim

Estão a pedir concerto alguns dos bancos existentes no jardim, visto o estado de deterioração em que se acham.

E' trabalho que se faz com pouca despeza.

Falleceu no Maranhão o portuguez José Antonio Ferreira dos Santos, deixando espolio avaliado em 16 contos.

Tratamento da febre aphtosa

Na Italia está-se usando com grande efficacia no tratamento da febre aphtosa ou aphta epizootica, o *serpillo* ou *serpão* (thymus serpyllum.)

Consiste o tratamento na lavagem das partes atacadas com uma infusão d'aquella herba, que é vulgar entre nós, no verão.

Assim se fez. A ordem já está ou breve estará restabelecida.

—Já vês perfeitamente, disse Renaud, que não precisas de mim. Adeus, meu pobre Hermann.

—Adeus, Renaud. Ao menos tu és feliz.

—Farás o que te pedi?

—O quê?

—Pois não me entendeste?

—Não.

—Então depois te escrevo. Adeus.

—Adeus.

Os dois primos abraçaram-se. Depois que Renaud sahio, perguntou Hermann ao official:

—Entre os mortos e feridos tambem ha mulheres e creanças?

—Cerca de sessenta, real senhor.

—Que se organisa o mais rapidamente possivel a lista das victimas com a morada das suas familias e que m'a enviem em seguida.

—Sim, real senhor.

—Já dei as minhas ordens, disse a princeza Wilhelmina, que entrava n'esta occasião.

(Continúa.)

Variedades

O RABICHO DOS CHINEZES

Na China, toda a gente, todas as classes sociais, artistas, fidalgos ou burguezes, todos usam o rabicho pendente pelas costas abaixo e a frente da cabeça e a nuca cuidadosamente rapadas.

Aquellas trescentos milhões de cabeças a rapar todos os dias exigem uma prodigiosa quantidade de barbeiros no imperio do Meio, e com effeito, a classe dos Figaros é alli innumeravel.

O barbeiro chinês é um dos personagens que não tem equivalente no mundo. Desde manhã cedo, deita-se a correr pelas ruas, levando ás costas, dependurada da ponta d'um longo bambu coroadado pela figura d'um animal chimerico, toda a ferramenta do officio. Mal o seu olhar experimentado descobre um viandante cujo craneo não está perfeitamente limpo, atira-se a elle, lança-o por terra, e o freguez assim apanhado de subito encontra-se em breve sentado n'uma cadeira, sob um largo guarda-sol espetado no chão.

N'um abrir e fechar d'olhos está tudo prompto. A agua ferve n'uma cafeteira; a bacia, as pinças, a escova das orelhas, a perola de coral encastada n'um pedaço de marfim e destinada a limpar os olhos, tudo sahe dos seus estojos e está exposto diante do freguez. Começa então o «chan-pao», operação mysteriosa, composta de passes magneticos, cujo rapido effeito se traduz n'uma doce somnolencia para o paciente.

N'este estado, a sua cabeça entorpecida deixa-se girar em todos os sentidos, obedecendo ás mãos do barbeiro, que com uma presteza sem igual deixa passar a navalha triangular, grossa e pesada, mas facil de manejar, e dentro de breves minutos, sob os raios d'um sol ardente, o craneo do freguez torna-se d'uma alvura perfeita, tomando as apparencias de uma bola de marfim.

Em seguida passa-se á preparação e açoitamento do rabicho, de que os chinezes tem o maior cuidado, esquecendo-se de que é uma marca de escravidão e de que muitos milhares dos seus antepassados, quando em 1620 foi promulgado um decreto que ordenava a todos os chinezes, sob pena de morte, a adopção do penteado tartaro, preferiram entregar a cabeça ao cutello do algeoz a confial-a á navalha do barbeiro.

Apesar d'isso, o chinês liga uma grande importancia áquelle seu indispensavel appendice, cuja perda lhe seria irreparavel. Na vasta escala do funcionalismo publico, desde o mais despresivel, até ao obeso mandarim, aquelle que deixasse cortar o rabicho estaria irremediavelmente perdido. Conta-se de um estrangeiro que, tendo-se refugiado n'uma casa para escapar ás consequências d'um assassinato, commettido em plena rua, conseguiu com a mesma faca com que praticára o crime cortar o rabicho ao agente de policia que o capturou. De nada lhe valeu; mas foi uma vingança como outra qualquer. Pois a execução do mantenedor da lei verificou-se no mesmo dia da do criminoso.

Este querido rabicho, que tendo feito outr'ora tantas victimas pôde ainda hoje causar a desgraça do possuidor, lava-se, perfuma-se, entrança-se com um esmero muito particular.

O chinês já não pôde passar sem elle, que, de resto, se lhe torna, não um objecto de luxo, mas um traste de incontestavel vantagem pelos variados usos a que se presta. O creado serve-se d'elle para limpar os moveis; o mestre-escola emprega-o á laia de junco para fustigar os dedos dos discipulos recalcitrantes; o arrieiro tem alli um chicote para castigar as alimarias; o homem cançado da vida não precisa d'outra corda para se enforcar. E' o rabicho que o barbeiro empunha para manter o operado em posição conveniente; é com elle

emfim que o carrasco cumpre a sua missão de mandar para o outro mundo o grave subdito do Filho do Sol e da Lua. Só é um traste incommodo para o trabalhador, que se vê na necessidade de enrolar-o em volta do craneo.

Linimento anti-neuralgico

De Alla & Filha

Para fricções contra dores neuralgicas, affecções rheumaticas agudas ou chronicas e rheumatismo gotoso.

Pomada anti-herpetica

De Alla & Filha

Para a cura radical de impingens, herpes, escrofulas, e feridas tanto antigas como recentes.

Contra tosses

Xarope e pastilhas peitoraes calmantes

De Alla & Filha

Para tosses nervosas, bronchites, coqueluche, rouquidão, asthma e influenza. Preço do frasco de xarope... 400 réis. Preço da caixa de pastilhas. 120 »

Injecção infallivel

Dehella, em poucos dias, sem auxilio d'outro medicamento, todas as purgações da urethra e utero, por mais antigas que sejam.

Pharmacia Alla & Filha

Praça do Commercio

AVEIRO

ARMAZEM

DE

JEREMIAS DOS SANTOS MARQUES

Aguardentes, vinagres e azeites

Azeite fino, de Castello Branco e outras procedencias. Vinagre branco e tinto, de excellentes qualidades. Aguardentes, de qualidades superiores.

Largo do Espirito Santo (Ao Chafariz)

Prisão de rebeldes

Foram enviados para Moçambique tres dos mais importantes rebeldes que tinham sido a causa da agitação que durante muito tempo reinou no territorio da Gorongoa e outros da margem direita do Zambeze.

Estes rebeldes foram presos pelo sr. Luiz Ignacio, official ao serviço da Companhia de Moçambique e governador do districto de Sena.

Os rebeldes são Inhanguera, Chapuquira e Chapananga.

A captura do segundo não pôde operar-se sem emprego da força, porque elle e a sua gente resistiu, havendo conflicto, em que ficaram mortos dois indigenas.

A Companhia de Moçambique, para melhor assegurar a ordem e o socego n'aquelle região estabeleceu ultimamente na margem do Pompué uma fortificação e um commando militar, que guarneceu com soldados da policia. A fortificação foi dado o nome do principe real Luiz Philippe.

Couraçado «Carnot»

Foi já lançado á agua, em Toulon, o grande couraçado Carnot, de 12:000 toneladas e da força de 15:000 cavallos.

A companhia dos bombeiros voluntarios de Aveiro recebeu convite para se fazer representar n'um concurso internacional de bombeiros que em 5 de agosto proximo deverá realisar-se em Lyon.

CASERIO SANTO

Um correspondente de Lyon diz que Caserio continúa a observar a costumada indifferença. Só responde por menosyllabos ás perguntas que lhe fazem os guardas, accrescentando:

—Diga o que disser, já sei a sorte que me espera. Deixem-me, pois, socegado, não me incomodem.

A mãe escreveu-lhe algumas cartas commovedoras, mas Case-

rio lê-as indifferentemente e desde que se acha na cadeia, ainda não pediu uma penna para escrever.

De Montpellier dizem que é muito possivel que a conspiração revelada pelo soldado Leblanc não chegue a confirmar-se, pois parece que Leblanc não tem dito a verdade como se julgava.

ROMARIA

Hoje tem lugar a conhecida romaria de Villar, em honra da Senhora da Victoria, orago do sitio. A festa consta de solemnidade na capella, e cá fóra arraial, com Zé Pereira, tremoços, melancias, vinho, etc., a que assiste um numerooso concurso deromeiros d'esta cidade, que vão alli dar o tic á festa e animação ao commercio dos comestiveis da occasião.

Hontem á noite houve entrementes, illuminação, fogo preso, etc.

A R I R

Fala-se do marasmo commercial.

—Ah! meu amigo, os negocios nunca estiveram tão maus como actualmente.

—Pois olhe, no meu estabelecimento foi necessario augmentar o pessoal!...

—Admira-me bastante!... Que genero de estabelecimento é o teu?

—Casa de penhores.

—Dê-me uma esmola e eu rogarei a Deus que seja feliz, dizia um pobre. —Ah! meu pobre diabo, que credito terão as tuas supplicas ante Deus, se elle te deixa morrer de miseria neste mundo?!

Um bebedor cahe na rua e esmurra o nariz. Um transeunte ajuda-o a levantar, fazendo-lhe a seguinte censura: —Isto é para o ensinar a não andar bebido. —Nada, não senhor. Isto ensina-me a não andar pela rua quando tiver bebido de mais.

Um amigo, segredando a outro: —Como podeste tu casar com essa horrenda centopeia que tens ao lado? —O outro, com a resignação do martyr: —Pôdes falar mais alto, que ella tambem é surda.

ARUOSET ROTUOD.

Movimento da barra de Aveiro

Em 13—Entradas: chalupa «A Portuguesa», mestre F. Fort-homem, da Figueira da Foz, em lastro; cahique «Bomfim», mestre L. Fernandes, de Cezimbra, com pesca salgada.

Em 14—Vento NO. fresco; mar agitado.

Um curioso processo acaba de ser julgado no tribunal correccional de Liverpool, com grande gaudio dos espectadores.

Miss Williams, uma velhota muito temente a Deus e maniaça pelos canticos religiosos, costumava frequentar as egrejas, com toda a reverencia, mas interrompendo os officios religiosos com os canticos mais desafinados que tem ferido tympanos humanos. Posta fóra de todos os templos, voltava constantemente, escandalizando os fieis com os seus guinchos desentoados. As queixas dos priores obrigaram a policia a intervir e miss Williams foi processada pelo delicto de «public nuisances», (incommodar o publico) e julgada correccionalmente.

Os organistas fizeram-lhe uma carga terrivel. Miss Williams era o seu tormento. «Se ella cantasse afogada, dizia um, ainda se poderia aturar... mas estava sempre desafinada e dava cada guincho que era de estropiar os ouvidos á gente!»

Miss Williams, que não tinha querido advogado, defendeu-se com energia, protestando que apesar dos canticos sahiem pelo nariz, iam direitinhos do coração.

No meio da gargalhada geral, o tribunal condemnou-a a 1 shelling de multa, com a condição de, durante seis mezes, não cantar mais em igreja alguma, sob pena de 10 libras de multa por cada transgressão.

Miss Williams declarou que, não

se sentindo com forças para cumprir tal sentença, ia partir immediatamente de Liverpool, abandonar a sua patria e o seu lar, em busca de terra onde a deixem cantar á vontade.

ANNUNCIOS

JUZO DE DIREITO

DA

COMARCA DE AVEIRO

Editos de 30 dias

POR este juizo, cartorio do escrivão do terceiro officio e nos autos de justificação, para habilitação de herança que Maria de Jesus, viuva, e seus filhos Manuel dos Santos Coutinho e Anna Maria de Jesus, lavradores, do logar da Costa de Vallade, freguezia da Oliveirinha, d'esta comarca, propozeram n'este juizo, correm editos de trinta dias, citando os interessados incertos, que se julgarem com direito á herança de Manuel dos Santos Coutinho, ca-

sado, fallecido a 24 de abril do corrente anno, na cidade de Pelotas, do Rio Grande do Sul, Republica dos Estados Unidos do Brazil, marido e pae dos justificantes, para na segunda audiencia posterior á segunda e ultima publicação d'este no *Diario do Governo*, verem accusar esta citação e marcar-se-lhes o prazo de tres audiencias para contestarem, querendo, e seguir todos os demais termos da acção em que os justificantes pretendem ser habilitados como herdeiros de seu marido e pae Manuel dos Santos Coutinho.

As audiencias d'este juizo costumam fazer-se todas as segundas e quintas-feiras de cada semana, não sendo taes dias santos ou feriados, pois sendo santificados se fazem nos immediatos, quando desimpedidos, mas sempre por dez horas da manhã, nas salas do tribunal judicial, sito no Largo Municipal d'esta cidade.

Aveiro, 4 de julho de 1894.

Verifiquei.

O juiz de direito,

Eduardo da Costa e Almeida.

O escrivão do 3.º officio,

Antonio Augusto Duarte Silva.

O MAIS IMPORTANTE

Manuel José de Mattos Junior (Manuel Maria)

AVEIRO

COM ESTABELECIMENTO DE MERCEARIA

Vinhos engarrafados, Porto e Madeira, genebra, cognac e licores, farinha «Maizena», manteiga franceza em latas de 500 grammas e a retalho, passas de Malaga e diversas fructas.

Um grande sortido de bolachas e biscoitos das principaes fabricas do paiz.

Variado sortimento de artigos para caça.

Louça de Sacavem e estrangeira.

Nova marca de café moido especial e muito economico, vendendo-se cada kilo a 640 réis.

Em todos os artigos se garante a boa qualidade e toda a modicidade de preços.

O MAIS IMPORTANTE PARA AVEIRO

Grande deposito de vinhos da Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal, vendidos quasi pelos preços do Porto, como se vê das tabellas que podem ser requisitadas n'este estabelecimento.

Aqui não ha competidores!!

Vinho Champagne da Companhia Vinicola.

UNICO DEPOSITO EM AVEIRO.

Satisfazem-se encomendas pela tabella do Porto, sendo as despesas á conta do freguez.

NOVO ESTABELECIMENTO

DE

MERCEARIA E CONFEITARIA

Ricardo Pereira Campos

AVEIRO—Praça do Commercio (aos Arcos)—AVEIRO

RICARDO PEREIRA CAMPOS participa aos seus ex.ººº amigos e ao publico, em geral, que acaba de abrir um novo estabelecimento onde encontrarão um sortido completo e variado dos differentes artigos que passa a descrever.

Variado sortido de artigos de mercearia e confeitaria—Differentes qualidades de bolachas e biscoitos—Conservas nacionaes e estrangeiras—Massas e farinhas—Chá verde e preto—Café em grão e moido—Especialidade em vinhos engarrafados de diversas procedencias, tanto nacionaes como estrangeiras—Cognacs—Licóres—Genebras—Presunto de Lamego e enchido de Castello de Vide—Salame—Queijos e manteigas, tanto nacionaes como estrangeiras—Grande variedade em artigos de novidade para brindes com amendoas, chocolate, bõns-bõns, pastilhas, etc.—Papeis de escrever e objectos para escriptorio—Tabacos e muitos outros artigos que longo se torna enumerar.

Aveiro, Praça do Commercio (aos Arcos), Aveiro

Taboada intuitiva

Novo methodo racional e pratico de aprender a taboada de sommar, diminuir, multiplicar e dividir

POR **MARIO SUL**

Preço (com instrucções)... 50 réis
Sem instrucções..... 30 »

A VENDA em Aveiro no estabelecimento de Arthur Paes, ao Espirito Santo.

PARA 1894

ALMANACH DAS FAMILIAS

Util e necessario a todas as boas donas de casa

Contendo uma grande variedade de artigos relativos á hygiene das creanças e uma variada colleção de receitas e segredos familiares de grande utilidade no uso domestico

SUMMARY

As mães de familia:—Conselhos elementares ás mães e amas de leite. Alimentação mixta dos recém-nascidos. Utilidade dos banhos d'agua salgada nas creanças nervosas. Pesagem regular das creanças. Hygiene dos olhos nas creanças. Lavagens e banhos na primeira infancia. Da escolha d'um collegio.

Gastronomia:—A maneira de preparar uma grande variedade de artigos de cozinha, doces, vinhos e licores.

Receitas:—Uma grande colleção em todos os generos, util e indispensavel a todo o momento a uma boa dona de casa.

Segredos do toucador:—Diversas receitas hygienicas, concernentes á maneira de conservar a saude e belleza da mulher.

Medicina familiar:—Rapida resenha de algumas receitas mais indispensaveis e que se podem applicar sem o auxilio de medico e de grande utilidade em geral.

1 vol. com 112 paginas, 100 réis. Pelo correio, 110 réis.

Pedidos ás principaes livrarias de Lisboa, ou á empreza editora **O Recreio**, rua do Marechal Saldanha, 59 e 61.

REMEDIOS DE AYER



Vigor do cabelo de Ayer.—Impede que o cabelo se torne branco e restaura ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura.

Peitoral de cereja de Ayer.—O remedio mais seguro que ha para cura da tosse, bronchite, asthma e tuberculos pulmonares.

Extracto composto de salsaparrilha de Ayer.—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas.

O remedio de Ayer contra sezões.—Febres intermittentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos, por que um vidro dura muito tempo.

Pilulas catharticas de Ayer.—O melhor purgativo, suave, inteiramente vegetal.

ACIDO PHOSPHATO DE HORSFORD



Faz uma bebida deliciosa adicionando-lhe apenas agua e assucar; é um excellent substituto de limão e baratissimo por que em frasco dura muito tempo.

Tambem é muito util no tratamento da Indigestão, Nervoso-Dispepsia e dôr de cabeça. Preço por frasco 700 réis, e por duzia tem abatimento.—Os representantes **JAMES CASSELS & C.**, rua de Mousinho da Silveira, 85, 1.º—PORTO, dão as fórmulas aos srs. facultativos que as requisitarem.

Perfeito desinfectante e purificante JEYES para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellent para tirar gordura ou neodas de roupa, limpar metaes, e curar feridas.

Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias. Preço 240 réis.

ANTONIO XAVIER PEREIRA COUTINHO

ELEMENTOS DE BOTANICA

(Primeira e segunda parte do curso dos lyceus)

ILLUSTRADO COM 236 GRAVURAS

Acha-se já á venda este livro, muito util a todos os estudantes que frequentam o curso de botanica nos lyceus.

Preço brochado, 1\$000 réis.

Gullard, Aillaud & C.

R. Aurea, 242, Lisboa

Ao professorado primario

PUBLICOU-SE uma obra deveras util a todo o funcionalismo do magisterio, porque n'ella se encontram fielmente extractadas todas as leis, decretos, circulares, officios, portarias, etc., referentes ao professorado, contendo na integra algumas d'estas peças officiaes mais importantes.

Legislação do Professorado Primario

e custa apenas a modica quantia de 200 réis. Pedidos ao editor **A. José Rodrigues**, rua da Atalaya, 183, 1.º, Lisboa.

E' certamente uma das obras de que o professorado não pôde prescindir, attenta a sua incontestavel utilidade e a grande cópia de esclarecimentos que contém sobre aposentações, vencimentos, serviço escolar, exames, gratificações, etc., etc.

MANUAL

DO CARPINTEIRO E MARCENEIRO

Este manual que não só trata de Moveis e Edificios, é um tratado completo das artes de Carpinteria e Marcenaria adornado com 211 estampas intercaladas no texto, que representam figuras geometricas, molduras, ferramentas, samblagens, portas, sobrados, tectos, moveis de sala, etc., etc. Tudo conforme os ultimos aperfeiçoamentos que tem feito estas artes.

A obra está completa. Todas as requisições devem ser feitas aos editores

Gullard, Aillaud & C.
Rua Aurea, 242, 1.º—LISBOA

CARTAZ

Arthur Paes Rua do Espirito Santo 41, 42

AVEIRO

CEVADA SANTA, MOIDA excellente mistura

para o café, substituido com superior vantagem o chamado café flor. A Cevada Santa, moída, recomenda-se tanto para os estabelecimentos de mercearia, como para as casas particulares. A mistura de 50 partes d'esta cevada com 100 partes de café moído produz uma excellente bebida essencialmente tonica e refrigerante, sem alterar as propriedades do café. E depois, cada killo da **cevada santa moída**, custa apenas 140 réis.

PAPELARIA Não esquecer que esta casa é a que vende todos os artigos de papellaria a preços, com os quaes nenhum estabelecimento d'esta cidade pôde ainda competir.

NOTAS DE EXPEDIÇÃO—Cada cento 140 réis; 500—600 réis; 1 milheiro—1\$000 réis. Envia-se para todos os pontos do reino, acrescentando os gastos de transporte aos preços indicados.

O REMECHIDO

Biographia do celebre guerrilheiro do Algarve, um dos mais valentes paladinos do partido miguelista

Memorias authenticas da sua vida, com a descripção das luctas partidarias de 1833 a 1838, no Algarve, e o seu interrogatorio, na integra, no conselho de guerra que o sentenciou, em Faro.

Illustrada com o retrato do biographado.

Custa 120 réis, e pelo correio 140 réis; e só se vende, em Aveiro, no estabelecimento de Arthur Paes.

SULFOSTEATITE

Mildew, Antrachnose, Rots, Podridão, etc.

A **SULFOSTEATITE**, preparado feito com Silicato de magnesia e sulfato de cobre, que se conserva sempre no estado solúvel, é o melhor remedio hoje conhecido contra as doencas da vide.

A actividade **CURATIVA** immediata da **SULFOSTEATITE**, que nenhum outro processo possui, foi verificada 70 vezes por cento, por todos quantos tem applicado esse pó nas vinhas atacadas.

Millardet, o inventor da **Calda Bordelosa**, aconselha o emprego da **SULFOSTEATITE** como remedio curativo e preventivo do mildew, antrachnose, rots e podridão. E' o remedio de mais facil e de mais barata applicação.

E' absolutamente inoffensivo para o homem e para todos os animaes domesticos.

Mildew, Antrachnose, Rots, etc. e OIDIUM

«Em grande numero de casos, escreveu o sr. Millardet, a **SULFOSTEATITE** triumphou ao mesmo tempo do oidium e mildew; mas é preferivel para combater d'um modo effcaz o oidium parallelamente ao mildew, misturar 45 kilog. de enxofre sublimado a 65 kilog. de **SULFOSTEATITE**, e applicar assim os dois pós ao mesmo tempo, para economisar a mão d'obra.»

A **SULFOSTEATITE**, como mais adherente que o enxofre, conservará por maior espaço de tempo parcelas de enxofre no cacho, evitndo-lhe assim, não só os estragos do oidium, mas tambem os do mildew, antrachnose, rots, etc.

Esta mistura de **SULFOSTEATITE** e de enxofre poderá ser feita em casa do proprietario, comprando separadamente a **SULFOSTEATITE** e o enxofre.

Tambem se vende a **SULFOSTEATITE** com enxofre.



MARCA REGISTRADA

MARCA REGISTRADA

Agente geral em Portugal, **ASTIER DE VILLATE**, Rua Formosa, 250—Porto.

N. B.—Para todas as informações sobre o emprego da **SULFOSTEATITE** e mais noticias uteis para a sua applicação, pedir o livro:

«A Sulfosteatite cuprica contra o mildew, por Mario Pereira», que se encontra á venda em todas as livrarias e que os Agentes mandarão gratuitamente logo que lhe seja pedido. Por decreto de outubro de 1893 a importação da **SULFOSTEATITE** é livre de direitos em Portugal.

AVEIRO.—Dirigir pedidos a **Arthur Paes**, rua do Espirito Santo, 41 e 42.

DICCIONARIO CHOROGRAPHICO DE PORTUGAL

(PARTE CONTINENTAL E INSULAR)

Designando a população por districtos, concelhos e freguezias; superficie por districtos e concelhos; todas as cidades, villas e outras povoações, ainda as mais insignificantes; a divisão judicial, administrativa, ecclesiastica e militar; as distancias das freguezias ás sedes dos concelhos; e comprehendendo a indicação das estações do caminho de ferro, do serviço postal, telegraphico, telephonico, de emissão de vales do correio, de encomendas postaes; repartições com que as differentes estações permutom malas, etc., etc.

POR

F. A. DE MATTOS

(Empregado no Ministerio da Fazenda)

UM volume com mais de 800 paginas, 1\$600 réis. A venda nas principaes livrarias, e na administração da empreza editora «**O Recreio**», rua do Marechal Saldanha, 59 e 61—Lisboa.

Redacção, administração e typographia, rua do Espirito Santo n.º 71,—Responsavel, José Pereira Campos Junior.

ARITHMETICA E SYSTEMA METRICO

POR

Abilio David e Fernando Mendes

Professores d'ensino livre e auctores do

CURSO DE GRAMMATICA PORTUGUEZA

Compendio para as escolas, em conformidade com os programas d'ensino elementar e d'admissão aos lyceus

Preço, cartonado, 160 réis.

A venda na administração d'este jornal.

CONTRA A INFLUENZA

Pastilhas de antipyrina compostas

PREPARADAS PELO PHARMACEUTICO

ANTONIO VASQUES DE CARVALHO

Indicadas com superior vantagem, pelos nossos distinctos clinicos, contra a influenza e casos febris. Ver o prospecto que acompanha cada caixa.

Depositarios e representantes em Aveiro—Francisco da Luz & Filho, **Pharmacia Central**, Rua dos Mercadores

Deposito geral — **PHARMACIA UNIAO**

Lordello do Ouro

Remette-se pelo correio

PREÇO 600 RÉIS

Deposito geral — **PHARMACIA UNIAO**

Lordello do Ouro

Remette-se pelo correio

PREÇO 600 RÉIS

Deposito geral — **PHARMACIA UNIAO**

Lordello do Ouro

Remette-se pelo correio

PREÇO 600 RÉIS

Deposito geral — **PHARMACIA UNIAO**

Lordello do Ouro

Remette-se pelo correio

PREÇO 600 RÉIS

Deposito geral — **PHARMACIA UNIAO**

Lordello do Ouro

Remette-se pelo correio

PREÇO 600 RÉIS

Deposito geral — **PHARMACIA UNIAO**

Lordello do Ouro

Remette-se pelo correio

PREÇO 600 RÉIS

Deposito geral — **PHARMACIA UNIAO**

Lordello do Ouro

Remette-se pelo correio

PREÇO 600 RÉIS

Deposito geral — **PHARMACIA UNIAO**

Lordello do Ouro

Remette-se pelo correio

PREÇO 600 RÉIS

Deposito geral — **PHARMACIA UNIAO**

Lordello do Ouro

Remette-se pelo correio

PREÇO 600 RÉIS

Deposito geral — **PHARMACIA UNIAO**

Lordello do Ouro

Remette-se pelo correio

PREÇO 600 RÉIS

Deposito geral — **PHARMACIA UNIAO**

Lordello do Ouro

Remette-se pelo correio

PREÇO 600 RÉIS

Deposito geral — **PHARMACIA UNIAO**

Lordello do Ouro

Remette-se pelo correio

PREÇO 600 RÉIS

Deposito geral — **PHARMACIA UNIAO**

Lordello do Ouro